

MODELOS DE NEGÓCIO DA ECONOMIA CIRCULAR: CORRELAÇÃO ENTRE O CAMPO TEÓRICO E PRÁTICO

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Rafael Queiroz Pinheiro, Domenico Ceglia, Monica Cavalcanti Sa de Abreu

A Economia Circular (EC) é baseada na circularidade dos recursos, tanto ao final quanto durante o processo produtivo. Isso estimula a necessidade de repensar os modelos de negócios vigentes. Segundo Ludeke-Freund, et al (2019), os modelos da EC são baseados em quatro dimensões. A primeira dimensão define a proposição de valor que se refere ao valor que os produtos e os serviços têm a empresa para oferecer para os clientes. A entrega de valor se refere aos consumidores alvos e como ocorre esse processo. A criação de valor é um fator que se relaciona aos parceiros e stakeholders da organização e como ocorre esse processo. Por fim, a captura de valor se relaciona as receitas e despesas na empresa. Para se avaliar a correlação entre o campo teórico e o prático, em relação a modelos de negócio, foi realizado um estudo de caso, com características qualitativa e descritiva, com o auxílio do software “Nvivo 10”, sendo realizado uma entrevista em profundidade com a empresa CASA, que atua no setor têxtil, de São Paulo. Os resultados da pesquisa revelaram que a empresa entrega valor para o cliente. No âmbito da proposição de valor, a empresa fornece rolo da indústria têxtil para a produção de peças artesanais. Referente a entrega de valor, a empresa atua redistribuindo tecido entre empresas de confecção. No que se refere a criação de valor, a revenda de resíduos caracteriza seu processo, tendo como principal stakeholder o produtor dos resíduos; no que se refere a captura de valor, a receita ocorre por meio da venda do produto, tendo como principal custo a logística. Portanto, o modelo de negócio da empresa conforme as dimensões citadas mais próximo ao da empresa é o de Reutilização e Redistribuição. No entanto, o modelo proposto não foi capaz de descrever com precisão a empresa, pois não contemplava a existência de fornecedores e consumidores B2B, demonstrando que os modelos propostos ainda estão em desenvolvimento e necessitam ser atualizados. Agradecimentos ao PIBIC/UFC.

Palavras-chave: Economia Circular. Modelo de negócios sustentável. Gestão Ambiental. Indústria Têxtil.